

TRILHO INTERPRETATIVO DAS AVES DE RAPINA



CONTACTOS ÚTEIS:

Câmara Municipal de Vila Pouca de Aguiar
259 419 100
VitAguiar, E.M.
259 403 133
Bombeiros Voluntários de V. P. Aguiar
259 419 140
Posto de Turismo
259 417 043
SOS112
SOS Floresta 117
SEPNA (SOS Ambiente)
808 200 520

O Trilho Interpretativo das Aves de Rapina é um percurso pedestre de Pequena Rota, marcado em ambos os sentidos de acordo com os normativos FERP/ERA. As cores utilizadas na sua sinalização são o vermelho e o amarelo.

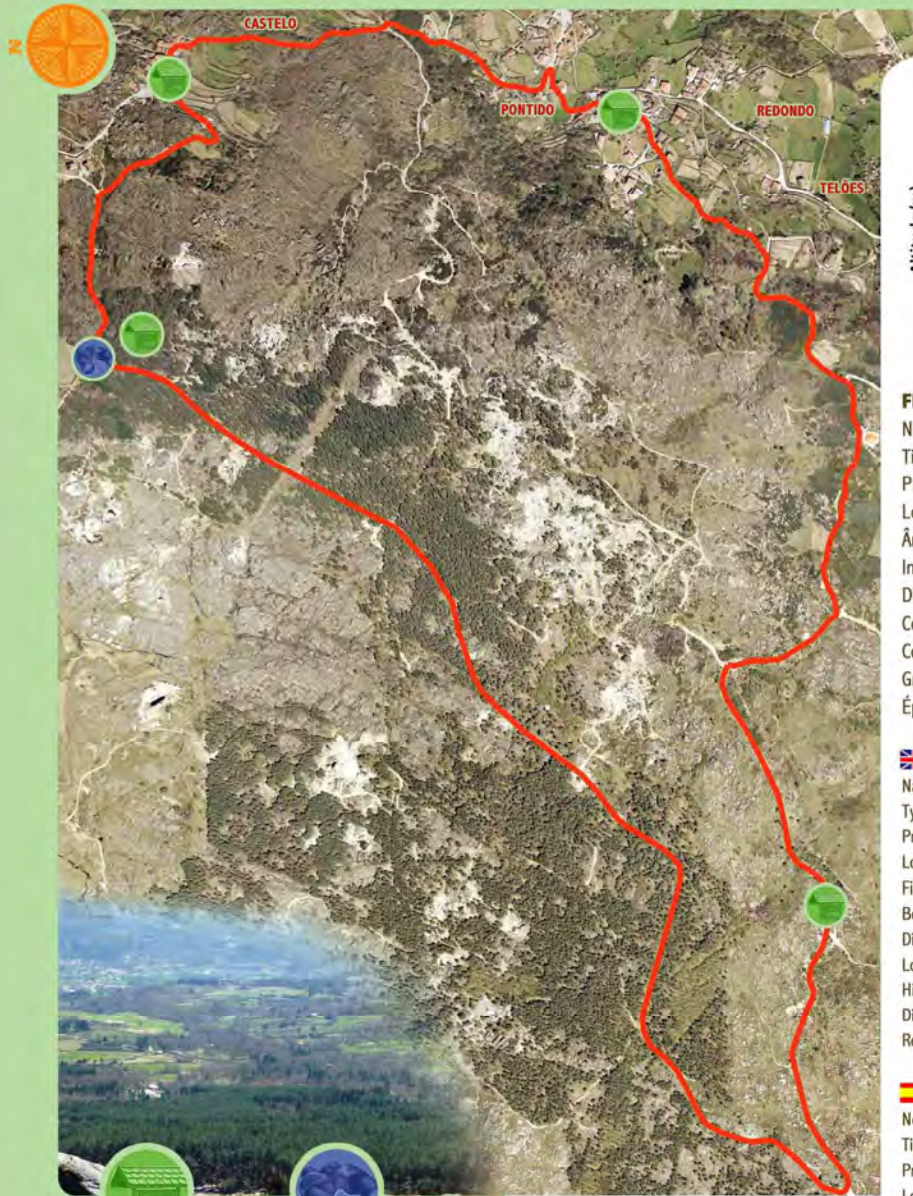
Correspondendo a uma recuperação do antigo "Trilho do Pontido" (PR14), o presente trilho, insere-se num conjunto de seis percursos situados em plena Rede Natura 2000, que permitem a visita e interpretação dos espaços naturais, do património arqueológico e etnográfico das Terras de Aguiar.

The Birds of Prey Interpretative Trail is a short distance pedestrian route, marked in both directions according to FERP/ERA regulations. The colours used on the signs are red and yellow.

This Trail is a renovation of the old "Pontido Trail" (PR14), and is part of a group of six trails located at Rede Natura 2000. This group of trails will allow visitors to familiarise with the natural spaces, the archaeological and ethnographical heritage of Terras de Aguiar.

El sendero interpretativo de las Aves Rapaces es un pequeño recorrido, señalado en ambas las direcciones, de acuerdo con las normativas FERP/ERA, con los colores rojo y amarillo.

Correspondiendo a una recuperación del antiguo 'Sendero del Pontido' (PR14), el sendero es parte de un conjunto de seis senderos que se encuentran en la Red Natura 2000, permitiendo la visita e interpretación de los espacios naturales, de patrimonio arqueológico e etnográfico de las Tierras de Aguiar.



Painel Interpretativo

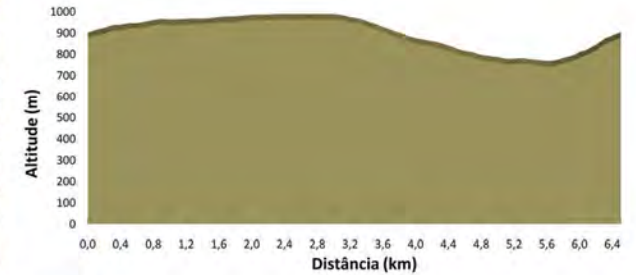
Interpretative Panel
Painel Interpretativo

Observatório

Wildlife Observatory
Observatório de Fauna

- Caminho certo** Right way Camino correcto
- Caminho errado** Wrong way Camino incorrecto
- Para a esquerda** Left turn Hacia la izquierda
- Para a direita** Right turn Hacia la derecha

0 62.5 125 250 375 500 Metros



FICHA TÉCNICA:

Nome do Percurso: Trilho Interpretativo das Aves de Rapina
Tipologia: Pequena Rota Circular
Promotor: Câmara Municipal de Vila Pouca de Aguiar
Localização: Freguesia de Telões
Âmbito: Ecológico-Paisagístico
Início/Fim: Lugar do Castelo
Distância: 6,5 km
Cota mínima: 740 m
Cota máxima: 963 m
Grau de Dificuldade: Fácil
Época aconselhada: Todo o ano

TECHNICAL DETAILS:

Name: Birds of Prey Interpretative Trail
Type: Short Distance Circular Route
Promoter: Câmara Municipal de Vila Pouca de Aguiar
Location: Village of Telões
Field: Ecological landscape
Begin/End: Lugar do Castelo
Distance: 8.5 km
Lowest point: 740 m
Highest point: 963 m
Difficulty: Easy
Recommended Season: All year

FICHA TÉCNICA:

Nombre del recorrido: Sendero interpretativo de las Aves Rapaces
Tipologia: Pequeño recorrido circular
Promotor: Ayuntamiento de Vila Pouca de Aguiar
Localización: Pueblo de Telões
Tema: Ecológico-Paisajístico
Início/Fim: Lugar de Castelo
Distância: 6,5 Km
Altitud mín.: 740 m
Altitud máx.: 963 m
Dificultad: Fácil
Temporada aconsejada: Todo el año

PINHAL DE PINHEIRO-SILVESTRE (*Pinus sylvestris*)

O PERCURSO

O percurso inicia-se no Lugar do Castelo, à vista do castelo roqueiro que domina o vale do rio Corgo. Este tipo de castelos, erigidos entre os séculos IX e início do XI, consistiam no aproveitamento de posições elevadas, como afloramentos graníticos, onde se erigiam muralhas de pedra sobreposta sem argamassa.

Ao longo dos primeiros 600 m, o percurso atravessa uma zona de matos dominados por giestas (*Cytisus spp.*) intercalados com bolsas de carvalho (*Quercus spp.*), entrando depois numa floresta dominada pelo Pinheiro-silvestre (*Pinus sylvestris*).

No início desta floresta, encontra-se um observatório, onde melhor se poderá interpretar este habitat.

Após percorrer cerca de 2,5 km sob estas imponentes resinosas, a paisagem volta a mudar, reaparecendo os matos, intercalados com alguma floresta de produção de resinosas, que se estendem pela encosta até ao vale do rio Corgo, com as suas galerias rípicolas ladeadas de férteis campos. Percorrendo igual distância, sob os voos circulares das rapinas, que aproveitam as correntes térmicas ascendentes, entra-se nas estreitas ruelas de Pontido, sombreadas pelas antigas casas de pedra de arquitectura tradicional.

Deixando para trás as últimas casas de Pontido, inicia-se a subida de poucas centenas de metros em direcção ao afloramento rochoso que sustenta o Castelo, regressando-se ao ponto de partida do trilho.

O PERCURSO NO LUGAR DO CASTELO



CORUIJA-DAS-TORRES (*Tyto alba*)

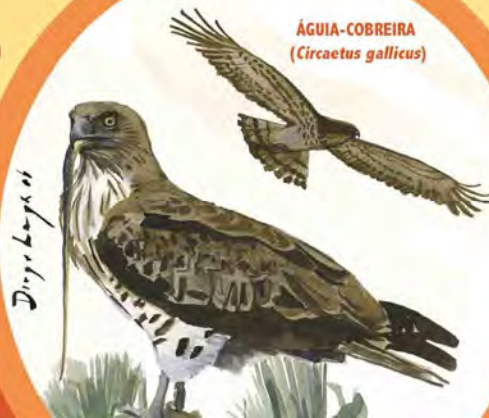
O CASTELO ROQUEIRO SOBRE O AFLORAMENTO GRANÍTICO

As **Aves de Rapina**, ou aves de presa, são aves carnívoras, que possuem em comum o facto de terem garras e bico muito forte, excelentes capacidades de voo (e.g. o falcão-peregrino atinge velocidades de 300 km/h, em voo picado) e visão apurada.

A presença de aves de rapina em dado local, como predadores de topo que são, é um excelente indicador biológico do bom estado de conservação do ecossistema.

As rapinas nocturnas, vulgarmente designadas de corujas e mochos, apresentam hábitos nocturnos e/ou crepusculares. Com um aspecto compacto, cabeça grande e face achatada de olhos grandes e virados para a frente, possuem uma visão nocturna tão boa como a diurna.

Os mosaicos agrosilvopastoris, situados em redor dos núcleos rurais, são essenciais para a conservação de algumas espécies de rapinas nocturnas, como a Coruja-das-torres (*Tyto alba*) ou a Coruja-do-mato (*Strix aluco*). As suas zonas de abrigo são asseguradas pela própria ocupação humana, na medida em que estas usam como local de refúgio e nidificação as próprias construções humanas e espaços agro-florestais (e.g. cavidades em castanheiros) e, como zonas de alimentação, os campos e lameiros. Assim, as aves de rapina nocturnas prestam um importante serviço à agricultura, através do controlo de pragas de roedores.



ÁGUIA-COBREIRA (*Circus cyaneus*)

ROUTE / EL SENDERO



The route begins at Lugar do Castelo. Here, an old castle dominates the landscape of the valley of the river Corgo. These old castles, which date from the IX to the XI century, were built at high strategic positions, such as rocky outcrops, where the walls were built by overlaid stones without mortar.

Along the first 600 m of the route, the path crosses a brushwood area dominated by broom (*Cytisus spp.*) alternated with oak groves (*Quercus spp.*). Later that path enters a wild pine forest (*Pinus sylvestris*) where you can find an observatory. After walking 2.5 km the landscape changes again to brushwood alternated with pine trees. Down the slope, towards the valley of the river Corgo, we can see fertile farmlands with typical riverside trees. Walking further 2.5 km, we reach an area where it is possible to observe the circular flight of birds of prey that use convection currents to hover above ground. Afterwards, you enter the narrow streets of the village of Pontido, shaded by traditional old stone houses. Passing the last houses you start going up for some meters to the rocky outcrop supporting the Castle, coming back to the starting point.



El sendero comienza en el lugar del Castelo, con vista para el castillo que domina el valle del río Corgo. Este tipo de castillos, construido entre el siglo IX y el comienzo del siglo XI, consistían en el uso de posiciones altas, como afloramientos graníticos, donde se levantaban murallas de piedra sobrepuestas sin argamasa.

Durante los primeros 600 m el recorrido atraviesa una zona de matorral dominada por escobas (*Cytisus spp.*) intercalados con robles (*Quercus spp.*), antes de entrar en un bosque dominado por pino silvestre (*Pinus sylvestris*) donde se encuentra un observatorio. Después de caminar unos 2.5 Km el paisaje cambia de nuevo, volviendo los matorrales intercalados con algunos bosques de producción de resinosas que se extiende por la ladera hasta el valle del río Corgo, con sus galerías rípicolas ladeadas por campos fértiles. Recorriendo la misma distancia, bajo los vuelos circulares de las Aves Rapaces que aprovechan las corrientes térmicas ascendentes, se entra en las estrechas calles del Pontido, a la sombra de viejas casas de piedra de arquitectura tradicional. Dejando atrás las últimas casas comienza el ascenso de unos pocos cientos de metros en dirección al afloramiento rocoso que sostiene el castillo, el punto de partida del recorrido.

BIRDS OF PREY / LAS AVES RAPACES



Birds of prey are carnivorous animals with extremely strong claws and beak. The beak of the upper jaw is sharp and curves down to rip the prey apart more easily. These birds also have excellent flying abilities (e.g. the Peregrine Falcon can reach speeds of 300 km/h) and acute vision. The presence of birds of prey in a specific area is an excellent bioindicator of the good state of conservation of the ecosystem.

The nocturnal birds of prey, usually called owls, show nocturnal and/or crepuscular habits. With a compact appearance, big head and flat face with big eyes turned front, they have a night vision as good as their day vision.

The agro-pastoral and forestry areas around rural centres are essential to the conservation of species such as the Common Barn Owl (*Tyto alba*) and the Eurasian Tawny Owl (*Strix aluco*). Their shelters are assured by human occupation once they use buildings and agro-forestry areas for shelter and nesting (e.g. holes in chestnut trees). These birds use the fields and swamps as feeding areas, give important help to the farmers by avoiding rodent plagues.



Las aves rapaces, o aves de presa, son aves carnívoras que tienen en común las garras y el pico muy fuertes, una excelente capacidad de vuelo (por ejemplo, el halcón peregrino alcanza una velocidad de 300 Km/h) y una visión muy apurada. La presencia de aves rapaces en un determinado lugar es un excelente indicador biológico del buen estado de conservación del ecosistema.

Las aves rapaces nocturnas, vulgarmente designadas como lechuzas y búhos, tienen hábitos nocturnos y/o crepusculares. Con un aspecto compacto, cabeza grande y cara achatada con grandes ojos mirando al frente, tienen una visión nocturna tan buena como la diurna.

Los mosaicos agro/silvo/pastoriles, son esenciales para la conservación de especies como la lechuza común (*Tyto alba*) y el cárabo común (*Strix aluco*). Sus zonas de refugio son proporcionadas por la ocupación humana ya que utilizan como lugar de refugio y anidación las construcciones humanas y espacios agro-forestales (por ejemplo, las cavidades en castaños) y, como zona de alimentación los campos agrícolas y prados, proporcionando un importante servicio a la agricultura a través del control de plagas de roedores.